

Agronomia

DESEMPENHO BIOMÉTRICO DE CULTIVARES DE CEVADA A DOSES DE CALCÁRIO

Mariana Souza Sales - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista do grupo PET Agronomia

Juan Antônio Borges Felipe - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista do grupo PET Agronomia

João Gabriel Tebaldi Pereira da Silva - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista do grupo PET Agronomia

José Alexandre Macedo Oliveira - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista do grupo PET Agronomia

José Maria Villela Pádua - Coorientador DAG, UFLA

Guilherme Vieira Pimentel - Orientador DAG, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A cevada destaca-se mundialmente como um dos principais cereais, essencial para a indústria cervejeira e outros setores. No Brasil, sua recente expansão para o Cerrado, favorecida pelas condições de clima e altitude, tem exigido ajustes no sistema produtivo devido à acidez e à baixa fertilidade dos Latossolos predominantes. Diante desse cenário, objetivou-se com o trabalho avaliar o desempenho biométrico de seis cultivares de cevada submetidas a diferentes doses de calcário em solo ácido típico da região, visando subsidiar práticas de manejo mais eficientes para o plantio direto em novas áreas. O experimento foi conduzido em ambiente controlado na Universidade Federal de Lavras, em Latossolo Vermelho-Amarelo de elevada acidez ($m=9\%$). O delineamento foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 6×5 , com 10 repetições. O primeiro fator foram seis cultivares (Manduri, Voyager, Kolinda, Kalibre, Farewell e Itanema) e o segundo fator cinco condições de correção: controle (sem correção) e doses equivalentes a 2, 4, 8 e 16 Mg ha⁻¹ de calcário. Após incubação do corretivo por 60 dias, realizou-se a semeadura, e aos 21 dias foram mensurados o comprimento da raiz primária, da parte aérea e comprimento total das plântulas (mm). Houve interação significativa entre cultivares e doses de calcário para o comprimento radicular, na qual as cultivares Manduri e Voyager apresentaram resposta com o aumento das doses de calcário, sendo os maiores comprimentos de 27,10 mm e 32,70 mm na dose de 16 Mg ha⁻¹, respectivamente. Para a altura da parte aérea e o comprimento total das plântulas, não foi observada interação, mas sim efeitos isolados: o incremento das doses favoreceu o crescimento inicial, enquanto os cultivares diferiram entre si, evidenciando variabilidade genética. Esses resultados ressaltam a importância da calagem e da escolha adequada do material genético para otimizar o desempenho inicial da cevada em solos do Cerrado. Conclui-se que a correção da acidez é determinante para o desenvolvimento inicial da cultura, com destaque para Manduri e Voyager, mais responsivos às doses elevadas. A variabilidade entre os genótipos reforça que a seleção criteriosa de cultivares, associada ao manejo do solo, é essencial para a expansão sustentável da cevada nessa região.

Palavras-Chave: corretivos de acidez do solo, *Hordeum vulgare*, GroundEye S120.

Link do pitch: <https://youtu.be/l5vur4m9a90>